

# VALOR DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA DO ESTADO DE SÃO PAULO EM 2003<sup>1</sup>

Alfredo Tsunechiro<sup>2</sup>  
Paulo José Coelho<sup>3</sup>  
Denise Viani Caser<sup>4</sup>  
Ana Maria Pereira Amaral<sup>5</sup>  
Vagner Azarias Martins<sup>6</sup>  
Carlos Roberto Ferreira Bueno<sup>7</sup>

## 1 - INTRODUÇÃO

A produção brasileira de grãos (cereais, leguminosas e oleaginosas) da safra 2002/03 se constituiu em novo recorde e, segundo estimativa de dezembro de 2003 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), totalizou 123,2 milhões de toneladas, 26,76% a mais que a da safra 2001/02, graças aos crescimentos da área (de 9,85%) e da produtividade média das lavouras, como a do milho e da soja (LEVANTAMENTO, 2003). As condições climáticas foram favoráveis para a maioria das culturas anuais e adversas para algumas culturas perenes, como as de laranja e de café, especialmente no período de florada, quando faltaram chuvas e ocorreram altas temperaturas (CONAB, 2003).

De acordo com a estimativa final da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), o valor bruto da produção agropecuária do Brasil em 2003 (com 25 produtos) cresceu 13,45%, em termos reais, e totalizou R\$159,8

bilhões (a preços de dezembro de 2003). Esse bom desempenho foi atribuído ao expressivo aumento do faturamento dos produtos das lavouras (20 produtos), 16,88% superior ao do ano anterior, principalmente do trigo, da mamona, do milho e da soja. Os produtos que apresentaram reduções de valor foram cacau, café, cebola e laranja. O valor da produção animal (cinco produtos) apresentou crescimento de 7,84%, com aumentos dos valores da produção de ovos, da carne de frango e do leite e de quedas dos valores da carne suína e da carne bovina, em razão da redução dos preços médios reais recebidos pelos produtores (INDICADORES, 2004).

Além do maior uso da tecnologia e das condições climáticas favoráveis, a produção agropecuária brasileira foi beneficiada pela expansão da demanda de exportações, com reflexos positivos nos preços recebidos pelos produtores rurais. Nessa conjuntura econômica otimista para o agronegócio nacional, torna-se relevante uma análise do desempenho da agropecuária paulista na safra 2002/03, em face da condição de liderança nacional do Estado de São Paulo quanto ao valor da produção agropecuária (TSUNECHIRO, 2004).

Apresenta-se neste trabalho a estimativa final do valor da produção agropecuária do Estado de São Paulo da safra 2002/03, discriminado por produto e grupo de produtos, bem como os resultados para os 40 Escritórios de Desenvolvimento Rural (EDRs) e para as 15 Regiões Administrativas (RAs).

## 2 - METODOLOGIA

As informações sobre produção vegetal foram obtidas dos Levantamentos por Município de Previsões e Estimativas das Safras Agrícolas

<sup>1</sup>Este trabalho faz parte da pesquisa NRP674, cadastrada no Sistema de Informações Gerenciais dos Agronegócios (SIGA). Os autores agradecem a colaboração de Odilon Mário Barletta Nunes, Agente de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica do Instituto de Economia Agrícola, no levantamento e processamento de dados de preços de frutas e olerícolas.

<sup>2</sup>Engenheiro Agrônomo, Mestre, Pesquisador Científico do Instituto de Economia Agrícola.

<sup>3</sup>Engenheiro Agrônomo, Pesquisador Científico do Instituto de Economia Agrícola.

<sup>4</sup>Estatístico, Pesquisadora Científica do Instituto de Economia Agrícola.

<sup>5</sup>Engenheira Agrônoma, Doutora, Pesquisadora Científica do Instituto de Economia Agrícola.

<sup>6</sup>Estatístico, Assistente Técnico de Direção do Instituto de Economia Agrícola.

<sup>7</sup>Médico Veterinário, Assistente Técnico de Direção do Instituto de Economia Agrícola.

do Estado de São Paulo, ano agrícola 2002/03, realizados pelo Instituto de Economia Agrícola (IEA) e pela Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI), da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo (CASER et al., 2003a, 2003b, 2003c e 2003d). As estimativas de produção de 2002 de tangerina, limão, uva para mesa e pimentão, apresentadas em Tsunechiro et al. (2003), foram retificadas.

Neste trabalho, a unidade de produção da banana (tonelada de banana em cacho), utilizada nos levantamentos de previsões e estimativas de safras, foi convertida para a unidade de comercialização (caixa de 20kg de banana em pencas), utilizando-se o fator 0,85 (15% de redução de peso de banana em cacho para banana em pencas). Foi incluído na lista de produtos componentes do valor da produção agropecuária o caqui, fruta que o Estado de São Paulo é o líder brasileiro na produção, tendo participado com 65,0% do valor da produção brasileira dessa fruta em 2002 (TSUNECHIRO, 2004; SATO e ASSUMPCÃO, 2002; CAMARGO FILHO, MAZZEI; ALVES, 2003).

As informações sobre preços foram obtidas de três fontes: Federação da Agricultura do Estado de São Paulo (FAESP), para borracha (coágulo); Companhia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo (CEAGESP), para produtos olerícolas (exceto batata, cebola, mandioca e tomate) e frutas (exceto banana e laranja), por decomposição dos preços de venda no atacado; e IEA (INFORMAÇÕES, 2003-2004) para os demais produtos. Os preços médios de cada produto, recebidos pelos produtores, representam valores médios correntes de janeiro a dezembro de 2002 e de janeiro a dezembro de 2003.

Somando-se o caqui aos produtos considerados em estudos anteriores, totalizam-se 47 produtos (40 de origem vegetal e sete de origem animal): abacate, abacaxi, abóbora, abobrinha, alface, algodão, amendoim, arroz, banana, batata, batata-doce, beterraba, borracha, café beneficiado, cana-de-açúcar, caqui, carne bovina, carne de frango, carne suína, casulo, cebola, cenoura, feijão, goiaba para mesa, goiaba para indústria, laranja para mesa, laranja para indústria, leite B, leite C, limão, mandioca para mesa, mandioca para indústria, manga, maracujá, melancia, milho, ovo de galinha, pêssego para mesa, pimentão, repolho, soja, sorgo, tangerina, tomate para mesa, tomate para indústria, trigo e uva para mesa

(TSUNECHIRO et al., 2001 e 2003).

Os grupos de produtos considerados neste trabalho foram assim constituídos:

- 1) Produtos animais: carne bovina, carne de frango, carne suína, casulo, leite B, leite C e ovo;
- 2) grãos e fibras: algodão, amendoim, arroz, feijão, milho, soja, sorgo e trigo;
- 3) olerícolas: abóbora, abobrinha, alface, batata, batata-doce, beterraba, cebola, cenoura, mandioca para mesa, pimentão, repolho e tomate para mesa;
- 4) frutas frescas: abacate, abacaxi, banana, caqui, goiaba para mesa, laranja para mesa, limão, manga, maracujá, melancia, pêssego para mesa, tangerina e uva para mesa; e
- 5) produtos vegetais para indústria: borracha, café beneficiado, cana-de-açúcar, goiaba para indústria, laranja para indústria, mandioca para indústria e tomate para indústria.

O valor da produção<sup>8</sup> ou receita bruta de cada produto é resultado da multiplicação do seu preço médio pela respectiva estimativa de produção. As diferentes unidades de medida da produção (tonelada, arroba, litro, caixa, etc.) foram convertidas para as mesmas unidades de comercialização. Deve-se ressaltar que a produção de origem vegetal refere-se ao ano agrícola (ou ano-safra) e o valor da produção animal ao ano civil. Assim, por exemplo, o valor da produção agropecuária de 2003 atribui-se ao ano agrícola 2002/03.

Para o cálculo do valor da produção de cada produto nos 40 EDRs e nas 15 RAs, com totalização para os EDRs, as RAs e para o Estado, utilizou-se das seguintes fórmulas, apresentadas em Tsunechiro et al. (2001 e 2003):

$$VP = \sum_{j=1}^{40} VP_j \quad \text{com} \quad VP_j = \sum_{i=1}^{47} VP_{ij}$$

$$\text{e } VP_{ij} = Q_{ij} \cdot P_i$$

$$VP = \sum_{k=1}^{15} VP_k \quad \text{com} \quad VP_k = \sum_{i=1}^{47} VP_{ik}$$

$$\text{e } VP_{ik} = Q_{ik} \cdot P_i$$

<sup>8</sup>Para o cálculo do valor da produção foi considerada uma precisão maior, tanto em preço como em quantidade, que aquela apresentada nas tabelas.

onde:

$VP$  é o valor total da produção agropecuária do Estado,  $VP_j$  é o valor da produção total do  $j$ -ésimo EDR;  $VP_k$  é o valor da produção total de  $k$ -ésima RA;  $VP_{ij}$  e  $Q_{ij}$  são, respectivamente, o valor da produção e a quantidade do  $i$ -ésimo produto no  $j$ -ésimo EDR, e  $VP_{ik}$  e  $Q_{ik}$  são, respectivamente, o valor da produção e a quantidade do  $i$ -ésimo produto na  $k$ -ésima RA;  $P_i$  é o preço do  $i$ -ésimo produto no Estado;  $i$  variando de 1 a 47 (número de produtos),  $j$  variando de 1 a 40 (número de EDRs) e  $k$  variando de 1 a 15 (número de RAs).

Foram também elaborados índices de preços e de quantidades (produção), de base fixa (2002 igual a 100), pela fórmula de Fisher, conforme Hoffmann (1991), visando captar as fontes de variação do valor da produção em 2003, em relação a 2002, conforme os grupos de produtos considerados.

### 3 - ANÁLISE DA ESTIMATIVA DO VALOR DA PRODUÇÃO DE 2003

As análises serão feitas em termos de:

a) Estado de São Paulo, por grupo de produtos e produtos principais; b) Escritório de Desenvolvimento Rural (EDR); e c) Região Administrativa (RA).<sup>9</sup>

#### 3.1 - Valor da Produção do Estado de São Paulo

As safras e os mercados dos produtos agropecuários do Estado de São Paulo em 2003 apresentaram desempenhos distintos. As condições climáticas favoreceram o desenvolvimento de algumas culturas e prejudicaram o de outras, além da ocorrência de redução de área plantada. Dos 47 produtos considerados, 23 apresentaram aumento de produção e 24 redução, em relação ao ano precedente. Os preços médios correntes de 43 produtos em 2003 foram maiores que os verificados em 2002 e menores para quatro produtos (limão, repolho, alface e pimentão). Três produtos (repolho, alface e pimentão) apresentaram quedas de preços e de produção (Tabela 1).

O valor da produção agropecuária do

Estado de São Paulo cresceu, em moeda corrente, 17,60% em 2003, relativamente ao ano anterior, totalizando R\$ 24,7 bilhões. Deflacionando-se pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), do IBGE, cuja variação foi de 14,71% na média de janeiro a dezembro de 2003, em relação ao mesmo período de 2002, o valor da produção de 2003 corresponde a um aumento real de 2,52%.

Dada a expressiva participação do valor da produção de cana-de-açúcar no total (25,86%), torna-se interessante analisar o desempenho da agropecuária paulista sem esse produto. Excluindo-se a cana, o valor da produção agropecuária do Estado cresceu 21,28% em 2003, totalizando R\$18,3 bilhões. Em valores deflacionados, o aumento foi de 5,72%.

O incremento do valor da produção deveu-se praticamente à elevação dos preços dos produtos, cujo índice geral (composto pelos 47 produtos) foi 16,55% superior a 2002, enquanto o índice de produção total se manteve inalterado (0,89%). As maiores elevações dos preços ocorreram nos grupos de produtos de origem animal (26,24%) e de grãos e fibras (25,86%). Destacaram-se as elevações dos preços de mandioca para indústria, goiaba para indústria, algodão, banana, melancia e pêssego para mesa, e as quedas dos preços de limão, repolho, alface e pimentão. Merecem destaque os maiores volumes produzidos de sorgo (104,31%) e trigo (92,56%). Os produtos que apresentaram as maiores quedas de produção foram: café, uva para mesa e mandioca para indústria.

Considerando-se o conjunto, 37 produtos apresentaram aumento do valor da produção em 2003, enquanto 10 sofreram redução. A cana-de-açúcar, cujo valor cresceu 8,18%, comparativamente ao ano anterior, inferior à taxa de aumento do total estadual, teve diminuída sua participação em 2003 (de 28,11% para 25,86%) enquanto a carne bovina se manteve na segunda posição no *ranking*, com participação de 16,68% no valor da produção total.

O milho ganhou uma posição no *ranking* em 2003, ocupando o quinto lugar, superando a laranja para mesa, graças aos aumentos dos preços (17,92%) e da produção (13,51%). Alteração de destaque do *ranking* foi a do café beneficiado, que passou da 10<sup>a</sup> posição em 2002 para a 12<sup>a</sup> em 2003, em razão da queda da produção, sendo superado pela batata e pelo feijão.

<sup>9</sup>Os interessados poderão ter acesso à composição do valor da produção das regiões do Estado de São Paulo (EDRs e RAs) no website do IEA ([www.iea.sp.gov.br](http://www.iea.sp.gov.br)).

TABELA 1 - Preço Médio, Produção e Valor Total da Produção Agropecuária, Estado de São Paulo, 2002 e 2003 (continua)

Produto	Unidade	Preço médio (R\$) <sup>1</sup>			Produção		
		2002	2003	Var.%	2002	2003	Var.%
Cana-de-açúcar	t	27,80	28,06	0,94	212.707.367	227.980.857	7,18
Carne bovina	15kg	46,92	55,83	18,99	71.797.356	73.910.066	2,94
Laranja para indústria	cx.40,8kg	8,32	9,63	15,75	253.219.297	228.994.200	-9,57
Carne de frango	kg	1,10	1,44	30,91	1.029.457.906	1.052.958.096	2,28
Milho	sc.60kg	16,07	18,95	17,92	67.995.522	77.184.516	13,51
Laranja para mesa	cx.40,8kg	10,61	12,63	19,04	108.522.560	98.140.374	-9,57
Soja	sc.60kg	29,07	36,78	26,52	26.296.426	27.811.461	5,76
Ovo	cx.30dz	25,79	38,75	50,25	25.301.325	25.990.930	2,73
Leite C	litro	0,33	0,44	33,33	1.619.950.420	1.699.378.200	4,90
Batata	sc.50kg	27,79	30,32	9,10	14.534.534	15.820.440	8,85
Feijão	sc.60kg	68,26	85,81	25,71	5.030.386	5.173.547	2,85
Café beneficiado	sc.60kg	107,07	155,33	45,07	4.671.906	2.837.053	-39,27
Banana	cx.20kg	5,30	8,52	60,75	48.942.848	48.543.433	-0,82
Tomate para mesa	25kg	16,37	18,26	11,55	19.898.164	18.697.396	-6,03
Carne suína	15kg	28,46	35,82	25,86	9.140.270	8.911.662	-2,50
Limão	cx.22kg	7,31	6,08	-16,83	41.632.427	42.007.380	0,90
Tangerina	cx.26kg	8,66	8,84	2,08	30.352.689	28.663.779	-5,56
Manga	cxte. 7,7kg	8,15	8,63	5,89	28.384.489	26.679.111	-6,01
Algodão em caroço	15kg	11,16	18,19	62,99	10.207.632	11.943.165	17,00
Leite B	litro	0,40	0,50	25,00	344.971.750	364.221.000	5,58
Amendoim em casca	sc.25kg	18,91	29,23	54,57	6.349.572	6.032.925	-4,99
Cebola	kg	0,53	0,56	5,66	270.922.000	264.325.000	-2,44
Uva para mesa	cx.6kg	4,35	5,21	19,77	38.199.249	27.801.229	-27,22
Mandioca para indústria	t	43,93	156,33	255,86	863.342	614.652	-28,81
Borracha	kg	0,87	1,16	33,33	67.572.413	68.012.054	0,65
Caqui	kg	0,75	0,80	6,67	92.014.000	84.553.248	-8,11
Arroz em casca	sc.50kg	21,83	34,43	57,72	1.726.174	1.700.301	-1,50
Trigo	sc.60kg	24,23	29,51	21,79	1.014.107	1.952.724	92,56
Melancia	kg	0,20	0,32	60,00	194.258.000	173.824.000	-10,52
Abacaxi	cento	65,37	87,22	33,43	503.276	620.298	23,25
Cenoura	cx.K 22kg	9,50	10,61	11,68	5.414.021	4.793.556	-11,46
Pêssego para mesa	cxta.1,8kg	1,70	2,71	59,41	21.387.846	17.926.872	-16,18
Sorgo	sc.60kg	11,58	13,68	18,13	1.719.819	3.513.723	104,31
Repolho	sc.25kg	5,26	4,63	-11,98	11.071.957	8.515.788	-23,09
Mandioca para mesa	23kg	5,77	7,53	30,50	4.862.651	5.194.003	6,81
Tomate para indústria	kg	0,10	0,13	30,00	268.536.200	297.470.000	10,77
Beterraba	cx.21kg	6,13	7,62	24,31	4.237.783	4.416.832	4,23
Abacate	cx.K 22kg	7,10	10,50	47,89	3.193.355	3.047.903	-4,55
Maracujá	cx.13kg	7,40	8,80	18,92	3.553.266	3.467.596	-2,41
Alface	engr.10kg	5,71	4,38	-23,29	6.807.957	5.750.984	-15,53
Batata-doce	cx.K 22kg	7,96	9,85	23,74	2.534.080	2.419.036	-4,54
Abóbora	kg	0,27	0,28	3,70	82.459.300	81.093.500	-1,66
Pimentão	cx.11kg	5,55	4,08	-26,49	5.974.074	5.062.274	-15,26
Goiaba para mesa	cxta.3kg	1,10	1,42	29,09	12.257.483	11.645.433	-4,99
Abobrinha	cx.20kg	7,48	8,66	15,78	1.705.754	1.667.660	-2,23
Goiaba para indústria	t	90,00	150,00	66,67	69.704	60.354	-13,41
Casulo	kg	4,42	4,78	8,14	395.858	471.473	19,10
Total	-	-	-	-	-	-	-
Grupo de produtos		Índice de preços	Var.%	Índice de produção	Var.%		
Produtos para indústria		100,00	107,73	7,73	100,00	99,43	-0,57
Produtos animais		100,00	126,24	26,24	100,00	102,80	2,80
Grãos e fibras		100,00	125,86	25,86	100,00	110,10	10,10
Frutas frescas		100,00	117,43	17,43	100,00	92,54	-7,46
Olerícolas		100,00	107,68	7,68	100,00	98,84	-1,16
Total		100,00	116,55	16,55	100,00	100,89	0,89

<sup>1</sup>Preço médio corrente, de janeiro a dezembro de 2002 e de 2003.

Fonte: Dados da pesquisa.

TABELA 1 - Preço Médio, Produção e Valor Total da Produção Agropecuária, Estado de São Paulo, 2002 e 2003 (conclusão)

Produto	Valor da produção (R\$) <sup>1</sup>			Partic. % do valor da produção			
	2002	2003	Var.%	2002	% acum.	2003	% acum.
Cana-de-açúcar	5.913.264.802,60	6.397.142.847,42	8,18	28,11	28,11	25,86	25,86
Carne bovina	3.368.731.943,52	4.126.399.747,87	22,49	16,02	44,13	16,68	42,54
Laranja para indústria	2.106.784.470,54	2.205.214.122,91	4,67	10,02	54,14	8,92	51,46
Carne de frango	1.132.403.696,60	1.516.259.658,24	33,90	5,38	59,53	6,13	57,59
Milho	1.092.688.038,86	1.462.646.585,78	33,86	5,19	64,72	5,91	63,50
Laranja para mesa	1.151.424.273,62	1.239.512.878,19	7,65	5,47	70,20	5,01	68,51
Soja	764.437.103,82	1.022.905.517,19	33,81	3,63	73,83	4,14	72,65
Ovo	652.521.033,03	1.007.148.046,33	54,35	3,10	76,93	4,07	76,72
Leite C	534.583.638,60	747.726.408,00	39,87	2,54	79,47	3,02	79,74
Batata	403.914.699,86	479.675.740,80	18,76	1,92	81,40	1,94	81,68
Feijão	343.374.148,36	443.942.016,59	29,29	1,63	83,03	1,79	83,48
Café beneficiado	500.220.975,42	440.679.209,51	-11,90	2,38	85,41	1,78	85,26
Banana	259.396.999,01	413.589.859,59	59,44	1,23	86,64	1,67	86,93
Tomate para mesa	325.732.944,68	341.414.450,96	4,81	1,55	88,19	1,38	88,31
Carne suína	260.132.084,20	319.215.732,84	22,71	1,24	89,42	1,29	89,60
Limão	304.332.992,84	255.404.843,53	-16,08	1,45	90,87	1,03	90,64
Tangerina	262.854.328,28	253.387.800,55	-3,60	1,25	92,12	1,02	91,66
Manga	231.333.573,63	230.240.715,89	-0,47	1,10	93,22	0,93	92,59
Algodão em caroço	113.917.173,12	217.246.171,35	90,71	0,54	93,76	0,88	93,47
Leite B	137.988.700,00	182.110.500,00	31,97	0,66	94,42	0,74	94,21
Amendoim em casca	120.070.406,52	176.342.397,75	46,87	0,57	94,99	0,71	94,92
Cebola	143.588.660,00	148.022.000,00	3,09	0,68	95,67	0,60	95,52
Uva para mesa	166.166.739,35	144.844.399,42	-12,83	0,79	96,46	0,59	96,10
Mandioca para indústria	37.927.031,83	96.088.547,16	153,35	0,18	96,64	0,39	96,49
Borracha	58.787.999,31	78.893.982,64	34,20	0,28	96,92	0,32	96,81
Caqui	69.010.500,00	67.642.598,40	-1,98	0,33	97,25	0,27	97,08
Arroz em casca	37.682.378,42	58.541.353,10	55,35	0,18	97,43	0,24	97,32
Trigo	24.571.812,61	57.624.885,24	134,52	0,12	97,55	0,23	97,55
Melancia	38.851.600,00	55.623.680,00	43,17	0,18	97,73	0,22	97,78
Abacaxi	32.898.867,77	54.102.098,53	64,45	0,16	97,89	0,22	98,00
Cenoura	51.433.189,20	50.859.642,13	-1,12	0,24	98,13	0,21	98,20
Pêssego para mesa	36.359.331,08	48.581.811,07	33,62	0,17	98,30	0,20	98,40
Sorgo	19.915.504,02	48.067.725,17	141,36	0,09	98,40	0,19	98,59
Repolho	58.238.494,87	39.428.098,44	-32,30	0,28	98,68	0,16	98,75
Mandioca para mesa	28.057.485,59	39.110.823,19	39,40	0,13	98,81	0,16	98,91
Tomate para indústria	26.853.620,00	38.671.100,00	44,01	0,13	98,94	0,16	99,07
Beterraba	25.977.612,98	33.656.238,40	29,56	0,12	99,06	0,14	99,20
Abacate	22.672.820,50	32.002.981,50	41,15	0,11	99,17	0,13	99,33
Maracujá	26.294.123,00	30.514.788,61	16,05	0,13	99,29	0,12	99,46
Alface	38.873.425,11	25.189.306,43	-35,20	0,18	99,48	0,10	99,56
Batata-doce	20.171.312,63	23.827.484,94	18,13	0,10	99,57	0,10	99,65
Abóbora	22.264.011,00	22.706.180,00	1,99	0,11	99,68	0,09	99,75
Pimentão	33.156.093,40	20.654.062,96	-37,71	0,16	99,84	0,08	99,83
Goiaba para mesa	13.483.231,30	16.536.514,86	22,65	0,06	99,90	0,07	99,90
Abobrinha	12.759.039,92	14.441.935,60	13,19	0,06	99,96	0,06	99,95
Goiaba para indústria	6.273.288,00	9.052.882,50	44,31	0,03	99,99	0,04	99,99
Casulo	1.749.692,36	2.253.640,94	28,80	0,01	100,00	0,01	100,00
<b>Total</b>	<b>21.034.125.891,36</b>	<b>24.735.144.012,52</b>	<b>17,60</b>	<b>100,00</b>	<b>-</b>	<b>100,00</b>	<b>-</b>
<b>Grupo de produtos</b>							
Produtos para indústria	8.650.112.187,70	9.265.742.692,14	7,12	41,12	41,12	37,46	37,46
Produtos animais	6.088.110.788,31	7.901.113.734,22	29,78	28,94	70,07	31,94	69,40
Grãos e fibras	2.516.656.565,73	3.487.316.652,17	38,57	11,96	82,03	14,10	83,50
Frutas frescas	2.615.079.380,38	2.841.984.970,14	8,68	12,43	94,47	11,49	94,99
Olerícolas	1.164.166.969,24	1.238.985.963,85	6,43	5,53	100,00	5,01	100,00
<b>Total</b>	<b>21.034.125.891,36</b>	<b>24.735.144.012,52</b>	<b>17,60</b>	<b>100,00</b>	<b>-</b>	<b>100,00</b>	<b>-</b>

<sup>1</sup>Calculado com preços médios correntes dos produtos, de janeiro a dezembro de 2002 e de 2003.

Fonte: Dados da pesquisa.

Para 19 produtos o incremento do valor se deve aos aumentos de produção e preços: cana-de-açúcar, carne bovina, carne de frango, milho, soja, ovo, leite C, batata, feijão, algodão, leite B, borracha, trigo, abacaxi, sorgo, mandioca para mesa, tomate para indústria, beterraba e casulo. Para outros 15 produtos, o aumento do valor é atribuído apenas à elevação dos preços, porquanto a produção se reduziu: laranja para indústria, laranja para mesa, tomate para mesa, carne suína, amendoim, cebola, mandioca para indústria, arroz, melancia, abacate, batata-doce, abóbora, goiaba para mesa, abobrinha e goiaba para indústria.

Entre os 10 produtos que apresentam redução de valor, as causas foram: a) quedas da produção e dos preços: repolho, alface e pimentão; b) queda do preço: limão; e c) quedas da produção: café, tangerina, manga, uva para mesa, caqui e cenoura.

As fontes de variação do valor da produção por grupo de produtos foram as seguintes: a) produtos para indústria: o aumento do valor da produção (7,12%) deveu-se apenas ao efeito-preço (aumento de 7,73%), porquanto a produção sofreu ligeira queda (0,57%); b) produtos animais: o acréscimo de 29,78% do valor da produção deveu-se principalmente ao aumento de preços (26,24%), porquanto a produção apresentou pequena elevação (2,80%); c) grãos e fibras: foi o grupo que apresentou a maior elevação do valor (38,57%), com contribuição do crescimento tanto dos preços (25,86%) como da produção (10,10%); d) frutas frescas: a única fonte de crescimento do valor da produção (8,68%) foi a elevação dos preços (17,43%), enquanto a produção sofreu diminuição (7,46%); e e) olerícolas: o aumento dos preços (7,68%) foi o único fator de incremento do valor da produção (6,43%), dada a queda da produção (1,16%).

### 3.2 - Valor da Produção por Escritório de Desenvolvimento Rural (EDR)

Com o dinamismo diferenciado das atividades agropecuárias paulistas, o *ranking* das 40 regiões (EDRs) no valor da produção agropecuária do Estado modifica-se anualmente, com a mudança no *ranking* do produto principal de cada região, ou de outros produtos, provocada por variação de preços e de produção. Neste trabalho,

Barretos liderou a lista das regiões paulistas em 2003, a exemplo de 2002, em face do pouco dinamismo das três regiões que ocupam a segunda, terceira e quarta posições no quadro do valor do Estado.

A região de São João da Boa Vista continuou na segunda posição na lista das regiões em 2003, apesar da queda do valor da produção regional, devido principalmente à redução do valor da cana-de-açúcar, o produto regional mais importante. Essa região foi a única cujo valor da produção agropecuária caiu em 2003 (0,60%), relativamente a 2002 (Tabelas 2 e 3).

Em 2003, 24 regiões apresentaram crescimentos de valor da produção superiores ao aumento do valor total do Estado (17,60%). As regiões que apresentaram os maiores aumentos do valor da produção total em 2003 foram as de Registro (52,34%), Presidente Prudente (39,18%), Botucatu (38,56%), Fernandópolis (36,54%), Pindamonhangaba (33,27%), Ourinhos (32,03%), Presidente Venceslau (31,78%) e Tupã (31,66%). Além de São João da Boa Vista, que apresentou queda de receita da produção agropecuária regional, outras regiões que tiveram crescimentos modestos foram as de Franca (0,39%), Sorocaba (4,01%), Araraquara (7,30%), Limeira (7,30%) e Catanduva (7,30%).

Em algumas regiões apareceram novos produtos em 2003 como o principal na composição do valor regional, em relação a 2002. Foram os casos de São João da Vista, onde a batata substituiu a cana; de Itapetininga, cujo produto líder passou a ser a carne bovina, em lugar da batata; de Botucatu e Sorocaba, cujo principal produto, que era a cana-de-açúcar, em 2002, passou a ser a carne de frango. Cana-de-açúcar e carne bovina continuam se sobressaindo como os principais produtos da maioria das regiões paulistas, com o primeiro liderando em 13 regiões do Estado e o segundo em 16. Carne de frango é o produto mais importante em quatro regiões, ovo e banana em duas, batata, milho e laranja para indústria em uma região cada um.

Pode-se classificar as regiões do Estado em altamente diversificadas e altamente especializadas, tomando-se como critério de avaliação a participação percentual do produto de maior valor de produção no valor total regional. No grupo das regiões de agropecuária diversificada, ou seja, de pequena participação do principal produto no valor total da região, destacam-se Soroca-

TABELA 2 - Valor da Produção Agropecuária por Escritório de Desenvolvimento Rural (EDR), Estado de São Paulo, 2002

EDR	Principal produto	Valor da produção do principal produto <sup>1</sup>		Valor da produção do EDR <sup>1</sup>		
		R\$	Part. % no EDR	R\$	Part. % no Estado	% acumulada
Barretos	Cana-de-açúcar	515.912.316,60	39,63	1.301.712.540,04	6,19	6,19
São João da Boa Vista	Cana-de-açúcar	190.801.408,00	15,37	1.241.311.947,02	5,90	12,09
Araraquara	Cana-de-açúcar	406.961.420,00	35,59	1.143.387.590,97	5,44	17,53
Jaboticabal	Cana-de-açúcar	344.160.386,00	34,15	1.007.894.070,35	4,79	22,32
Orlândia	Cana-de-açúcar	577.882.547,60	64,38	897.577.404,79	4,27	26,58
Ribeirão Preto	Cana-de-açúcar	599.160.890,00	71,51	837.900.979,11	3,98	30,57
Limeira	Cana-de-açúcar	262.607.918,40	33,08	793.806.955,05	3,77	34,34
Assis	Cana-de-açúcar	302.775.082,00	39,25	771.335.466,47	3,67	38,01
Jaú	Cana-de-açúcar	469.224.246,00	64,23	730.567.723,98	3,47	41,48
Catanduva	Cana-de-açúcar	261.396.172,00	36,53	715.614.637,41	3,40	44,88
São José do Rio Preto	Carne bovina	164.684.977,20	24,76	665.006.074,57	3,16	48,05
Itapetininga	Batata	99.638.266,00	16,55	601.869.179,90	2,86	50,91
Mogi-Mirim	Laranja para indústria	156.653.952,00	27,02	579.688.081,39	2,76	53,66
Araçatuba	Cana-de-açúcar	217.610.671,60	38,87	559.814.589,53	2,66	56,33
Andradina	Carne bovina	237.627.653,76	43,40	547.587.678,94	2,60	58,93
Presidente Prudente	Carne bovina	267.975.228,24	49,27	543.868.926,16	2,59	61,51
Tupã	Ovo	240.109.255,67	46,02	521.725.662,04	2,48	63,99
Itapeva	Milho	130.919.397,40	25,11	521.477.356,42	2,48	66,47
Piracicaba	Cana-de-açúcar	310.489.971,20	59,82	519.015.212,85	2,47	68,94
Franca	Cana-de-açúcar	168.162.200,00	34,10	493.123.152,27	2,34	71,29
Avaré	Carne bovina	87.807.495,60	18,12	484.646.500,62	2,30	73,59
Sorocaba	Cana-de-açúcar	51.691.320,00	10,78	479.407.440,66	2,28	75,87
General Salgado	Carne bovina	181.672.457,04	40,29	450.911.653,08	2,14	78,01
Ourinhos	Cana-de-açúcar	138.699.760,00	31,94	434.193.565,32	2,06	80,08
Botucatu	Cana-de-açúcar	97.725.896,00	23,82	410.193.498,54	1,95	82,03
Lins	Carne bovina	131.108.931,36	34,39	381.225.827,18	1,81	83,84
Bauru	Carne bovina	122.970.751,20	32,64	376.768.519,94	1,79	85,63
Campinas	Carne de frango	74.915.858,60	20,59	363.926.451,93	1,73	87,36
Presidente Venceslau	Carne bovina	218.190.386,88	71,38	305.680.562,53	1,45	88,81
Jales	Carne bovina	96.167.795,04	32,29	297.868.198,09	1,42	90,23
Votuporanga	Carne bovina	87.537.236,40	29,62	295.583.104,53	1,41	91,64
Bragança Paulista	Carne de frango	84.945.300,00	28,96	293.282.503,54	1,39	93,03
Dracena	Carne bovina	134.785.019,52	51,66	260.931.948,82	1,24	94,27
Marília	Carne bovina	110.820.629,52	47,38	233.877.215,16	1,11	95,38
Registro	Banana	170.777.792,50	75,01	227.674.648,69	1,08	96,46
Fernandópolis	Carne bovina	77.333.544,00	35,61	217.163.851,55	1,03	97,50
Mogi das Cruzes	Ovo	50.743.627,46	24,99	203.090.054,01	0,97	98,46
Pindamonhangaba	Carne bovina	53.708.948,64	32,42	165.657.836,67	0,79	99,25
Guaratinguetá	Carne bovina	33.109.004,16	37,07	89.303.118,15	0,42	99,67
São Paulo	Banana	26.706.991,50	39,01	68.454.163,09	0,33	100,00
Estado	-	-	-	21.034.125.891,36	100,00	-

<sup>1</sup>Calculado com preços médios correntes dos produtos, de janeiro a dezembro de 2002.

Fonte: Dados da pesquisa.

TABELA 3 - Valor da Produção Agropecuária por Escritório de Desenvolvimento Rural (EDR), Estado de São Paulo, 2003

EDR	Principal produto	Valor da produção do principal produto <sup>1</sup>		Valor da produção do EDR <sup>1</sup>		
		R\$	Part. % no EDR	R\$	Part. % no Estado	% acumulada
Barretos	Cana-de-açúcar	570.383.589,04	38,49	1.481.802.602,86	5,99	5,99
São João da Boa Vista	Batata	187.247.224,00	15,18	1.233.813.013,95	4,99	10,98
Araraquara	Cana-de-açúcar	363.546.482,40	29,63	1.226.823.569,16	4,96	15,94
Jaboticabal	Cana-de-açúcar	358.099.475,20	31,67	1.130.587.361,88	4,57	20,51
Orlândia	Cana-de-açúcar	667.196.650,00	62,17	1.073.139.072,79	4,34	24,85
Assis	Cana-de-açúcar	321.488.526,92	32,62	985.502.304,47	3,98	28,83
Ribeirão Preto	Cana-de-açúcar	607.489.459,60	66,73	910.385.659,69	3,68	32,51
Limeira	Cana-de-açúcar	273.495.993,68	32,11	851.762.751,80	3,44	35,96
Jaú	Cana-de-açúcar	478.969.272,08	58,95	812.564.188,43	3,29	39,24
São José do Rio Preto	Carne bovina	191.826.788,30	24,85	771.827.187,79	3,12	42,36
Catanduva	Cana-de-açúcar	299.435.275,00	38,92	769.378.516,63	3,11	45,47
Presidente Prudente	Carne bovina	319.657.321,39	42,23	756.979.820,56	3,06	48,53
Araçatuba	Cana-de-açúcar	271.123.268,14	37,27	727.512.369,48	2,94	51,47
Itapetininga	Carne bovina	138.524.935,96	19,34	716.375.054,48	2,90	54,37
Andradina	Carne bovina	290.731.519,23	41,73	696.708.043,75	2,82	57,19
Mogi-Mirim	Laranja para indústria	183.827.070,00	26,65	689.773.732,36	2,79	59,98
Tupã	Ovo	374.403.805,88	54,51	686.900.923,81	2,78	62,75
Itapeva	Milho	120.260.490,00	19,38	620.439.749,14	2,51	65,26
Avaré	Carne bovina	108.155.299,11	17,69	611.233.344,75	2,47	67,73
Piracicaba	Cana-de-açúcar	311.464.597,00	52,79	589.969.909,68	2,39	70,12
Ourinhos	Cana-de-açúcar	168.845.438,00	29,45	573.278.661,03	2,32	72,43
Botucatu	Carne de frango	152.008.830,72	26,74	568.366.824,26	2,30	74,73
General Salgado	Carne bovina	217.345.561,92	41,39	525.142.610,92	2,12	76,86
Sorocaba	Carne de frango	60.932.160,00	12,22	498.633.390,06	2,02	78,87
Franca	Cana-de-açúcar	173.444.472,00	35,04	495.037.766,30	2,00	80,87
Lins	Carne bovina	159.994.902,89	35,26	453.807.406,05	1,83	82,71
Campinas	Carne de frango	88.918.309,44	19,66	452.220.807,46	1,83	84,54
Bauru	Carne bovina	160.840.265,68	36,45	441.290.724,23	1,78	86,32
Presidente Venceslau	Carne bovina	274.779.428,28	68,21	402.831.507,71	1,63	87,95
Bragança Paulista	Carne de frango	124.182.720,00	33,39	371.861.618,44	1,50	89,45
Votuporanga	Carne bovina	101.620.872,71	27,34	371.711.895,70	1,50	90,95
Registro	Banana	276.883.386,00	79,83	346.831.054,75	1,40	92,36
Jales	Carne bovina	130.058.348,29	37,67	345.299.868,02	1,40	93,75
Dracena	Carne bovina	165.148.922,48	50,49	327.112.857,97	1,32	95,07
Fernandópolis	Carne bovina	106.596.543,93	35,95	296.522.401,74	1,20	96,27
Marília	Carne bovina	146.181.965,75	53,66	272.446.805,31	1,10	97,38
Mogi das Cruzes	Ovo	92.541.244,95	38,40	240.997.812,72	0,97	98,35
Pindamonhangaba	Carne bovina	65.694.142,66	29,76	220.772.146,50	0,89	99,24
Guaratinguetá	Carne bovina	39.828.561,48	37,45	106.345.611,96	0,43	99,67
São Paulo	Banana	42.834.619,50	52,78	81.153.063,93	0,33	100,00
Estado	-	-	-	24.735.144.012,52	100,00	-

<sup>1</sup>Calculado com preços médios correntes dos produtos, de janeiro a dezembro de 2003.

Fonte: Dados da pesquisa.



ba, com a carne de frango (12,22% do valor da produção regional); São João da Boa Vista, com a batata (15,18%); Avaré e Itapetininga, com a carne bovina (17,69% e 19,34%, respectivamente); Campinas, com a carne de frango (19,66%); e Itapeva, com o milho (19,38%). Trata-se, portanto, de regiões com a produção agropecuária mais diversificada no Estado de São Paulo.

No grupo das regiões de agropecuária concentrada (ou especializada), destacam-se Registro e São Paulo, com a banana como o principal produto (participando com 79,83% e 52,78%, respectivamente, do valor da produção regional), Presidente Venceslau, Marília e Dracena, com a carne bovina (68,21%, 53,66% e 50,49%, respectivamente), Ribeirão Preto, Orlândia, Jaú e Piracicaba, com a cana-de-açúcar (66,73%, 62,17%, 58,95% e 52,79%, respectivamente) e Tupã, com o ovo (54,51%).

Fato de destaque em 2003 é o valor da produção da cana-de-açúcar da região de Orlândia, principal produto regional, superar a soma dos valores da produção dos quatro últimos EDRs do *ranking* de 2003 (Mogi das Cruzes, Pindamonhangaba, Guaratinguetá e São Paulo) e o valor total de cada um dos 23 últimos EDRs da lista.

### 3.3 - Valor da Produção por Região Administrativa (RA)

O valor da produção por Região Administrativa (RA) em 2003 apresentou poucas mudanças nas posições das regiões no *ranking* estadual, em razão das variações no valor da produção regional. Assim, constatou-se que as regiões de Marília e Central (com sede em Araraquara) inverteram suas posições de 2002; Presidente Prudente subiu quatro posições, suplantando Bauru, Franca, Barretos e Ribeirão Preto; e Registro também subiu duas posições, superando São José dos Campos e São Paulo (Tabelas 4 e 5). Todas as regiões mantiveram os mesmos produtos como o de maior valor regional.

A cana-de-açúcar permaneceu em 2003 como o principal produto em sete das 15 regiões (RAs) do Estado e a carne bovina em cinco regiões. As regiões de agropecuária concentrada (especializada) no principal produto são as da Baixada Santista e Registro, com a banana representando 97,70% e 80,39%, respectivamente, dos valores regionais de produção. As regiões

de agropecuária mais diversificada, ou pelo menos de menor participação do principal produto no valor total regional, são as quatro maiores do *ranking* (Campinas, Sorocaba, São José do Rio Preto e Marília).

As regiões que apresentaram os maiores crescimentos do valor da produção agropecuária em 2003 foram as da Baixada Santista (59,94%) e de Registro (52,56%), graças aos aumentos do valor da banana, revertendo a situação do ano precedente. As regiões de menor aumento do valor foram as de Ribeirão Preto (7,20%), Central (com sede em Araraquara) (10,19%), Campinas (10,77%), Barretos (13,61%), Bauru (13,92%) e justamente onde o valor da produção da cana-de-açúcar, o principal produto, menos cresceu no ano.

A produção agropecuária das quatro regiões de menor valor no Estado (Baixada Santista, São Paulo, São José dos Campos e Registro) é muito pequena, representando a soma do valor dessas regiões a um valor 25% inferior ao valor da produção da 11ª colocada no *ranking* (Ribeirão Preto).

## 4 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho apresentou o valor da produção agropecuária do Estado de São Paulo de 2003, por produto, por grupo de produtos, por Escritório de Desenvolvimento Rural e por Região Administrativa, com base nos preços médios recebidos pelos produtores de janeiro a dezembro de 2003 e nas estimativas finais de produção do ano-safra 2002/03.

O valor da produção estimado para 2003, de R\$24,7 bilhões, corresponde a um crescimento de 17,60% em relação a 2002, em termos correntes, e de 2,52% em valores reais, quando deflacionado pelo IPCA, do IBGE. O aumento do valor em 2003 deveu-se, basicamente, aos preços (cujo índice geral cresceu 16,55%), enquanto a produção total cresceu muito pouco (apenas 0,89% em relação a 2002).

Os grupos de produtos que mais contribuíram para o aumento do valor da produção do Estado foram os dos grãos e fibras (com destaques para milho e soja) e dos produtos de origem animal. Os valores dos demais grupos (produtos para indústria, frutas frescas e olerícolas) cresceram menos.

TABELA 4 - Valor da Produção Agropecuária por Região Administrativa (RA), Estado de São Paulo, 2002

RA	Principal produto	Valor da produção do principal produto <sup>1</sup>		Valor da produção da RA <sup>1</sup>		
		R\$	Part. % na RA	R\$	Part. % no Estado	% acumulada
Campinas	Cana-de-açúcar	889.027.653,60	23,07	3.854.273.089,83	18,32	18,32
Sorocaba	Carne bovina	395.412.857,28	14,81	2.670.408.965,00	12,70	31,02
São José do Rio Preto	Carne bovina	538.698.091,68	23,02	2.340.442.050,59	11,13	42,15
Central <sup>2</sup>	Cana-de-açúcar	586.666.180,00	31,57	1.858.442.616,55	8,84	50,98
Marília	Cana-de-açúcar	462.540.570,00	25,58	1.808.389.579,54	8,60	59,58
Araçatuba	Carne bovina	495.933.514,56	35,19	1.409.107.737,11	6,70	66,28
Bauru	Cana-de-açúcar	588.696.970,00	44,11	1.334.572.359,89	6,34	72,62
Franca	Cana-de-açúcar	726.195.547,60	55,69	1.303.949.230,78	6,20	78,82
Barretos	Cana-de-açúcar	461.570.822,60	35,80	1.289.298.912,65	6,13	84,95
Ribeirão Preto	Cana-de-açúcar	837.807.210,00	68,12	1.229.904.977,55	5,85	90,80
Presidente Prudente	Carne bovina	672.187.274,64	56,80	1.183.400.355,28	5,63	96,43
São José dos Campos	Carne bovina	86.817.952,80	34,05	254.960.954,82	1,21	97,64
São Paulo	Ovo	50.872.564,57	20,82	244.397.737,72	1,16	98,80
Registro	Banana	170.525.512,50	75,64	225.430.844,67	1,07	99,87
Baixada Santista	Banana	26.385.785,00	97,20	27.146.479,38	0,13	100,00
Estado	-	-	-	21.034.125.891,36	100,00	-

<sup>1</sup>Calculado com preços médios correntes dos produtos, de janeiro a dezembro de 2002.

<sup>2</sup>A sede é Araraquara.

Fonte: Dados da pesquisa.

TABELA 5 - Valor da Produção Agropecuária por Região Administrativa (RA), Estado de São Paulo, 2003

RA	Principal produto	Valor da produção do principal produto <sup>1</sup>		Valor da produção da RA <sup>1</sup>		
		R\$	Part. % na RA	R\$	Part. % no Estado	% acumulada
Campinas	Cana-de-açúcar	937.447.224,08	21,96	4.269.385.324,75	17,26	17,26
Sorocaba	Carne bovina	519.280.612,29	16,10	3.224.815.109,11	13,04	30,30
São José do Rio Preto	Carne bovina	665.579.885,25	24,25	2.744.801.070,30	11,10	41,39
Marília	Cana-de-açúcar	512.775.146,34	21,58	2.375.757.782,42	9,60	51,00
Central <sup>2</sup>	Cana-de-açúcar	558.432.161,60	27,27	2.047.844.331,26	8,28	59,28
Araçatuba	Carne bovina	603.305.046,49	34,29	1.759.301.823,73	7,11	66,39
Presidente Prudente	Carne bovina	780.866.037,61	51,04	1.529.791.491,70	6,18	72,58
Bauru	Cana-de-açúcar	617.552.280,68	40,62	1.520.321.273,79	6,15	78,72
Franca	Cana-de-açúcar	820.797.090,00	55,21	1.486.792.694,31	6,01	84,73
Barretos	Cana-de-açúcar	506.300.161,04	34,57	1.464.735.507,39	5,92	90,65
Ribeirão Preto	Cana-de-açúcar	854.630.715,60	64,82	1.318.403.499,72	5,33	95,98
Registro	Banana	276.477.834,00	80,39	343.925.468,93	1,39	97,38
São José dos Campos	Carne bovina	105.522.704,14	32,26	327.117.758,46	1,32	98,70
São Paulo	Ovo	92.734.975,58	33,27	278.731.816,90	1,13	99,82
Baixada Santista	Banana	42.420.015,00	97,70	43.419.059,75	0,18	100,00
Estado	-	-	-	24.735.144.012,52	100,00	-

<sup>1</sup>Calculado com preços médios correntes dos produtos, de janeiro a dezembro de 2003.

<sup>2</sup>A sede é Araraquara.

Fonte: Dados da pesquisa.

**LITERATURA CITADA**

CAMARGO FILHO, W. P. de; MAZZEI, A. R.; ALVES, H. S. O mercado de caqui: variedades, estacionalidade e preços. **Informações Econômicas**, São Paulo, v. 33, n. 10, p. 81-87, out. 2003.

CASER, D. V. et al. Previsões e estimativas das safras agrícolas do estado de São Paulo, ano agrícola 2002/03, abril de 2003. \_\_\_\_\_, São Paulo, v. 33, n. 7, p. 103-120, jul. 2003b.

\_\_\_\_\_. Previsões e estimativas das safras agrícolas do estado de São Paulo, ano agrícola 2002/03, junho de 2003. \_\_\_\_\_, São Paulo, v. 33, n. 8, p. 122-139, ago. 2003c.

\_\_\_\_\_. Previsões e estimativas das safras agrícolas do estado de São Paulo, fevereiro de 2003. \_\_\_\_\_, São Paulo, v. 33, n. 4, p. 93-109, abr. 2003a.

\_\_\_\_\_. Previsões e estimativas das safras agrícolas do estado de São Paulo, ano agrícola 2003/04, intenção de plantio, e ano agrícola 2002/03, levantamento final, setembro de 2003. \_\_\_\_\_, São Paulo, v. 33, n. 11, p. 117-129, nov. 2003d.

CONAB. **Cafés do Brasil: Safra 2003/2004 - Segunda estimativa (pré-florada)**. Brasília, jun. 2003.

HOFFMANN, R. **Estatística para economistas**. São Paulo: Pioneira, 1991. 2. ed. rev. ampl. 426 p. (Biblioteca Pioneira de Ciências Sociais: Economia).

**INDICADORES RURAIS**. Brasília: CNA. v. 8, n.51, p. 5-6, jan./fev. 2004.

**INFORMAÇÕES ECONÔMICAS**. São Paulo, v. 33, n. 2, fev. 2003 a v. 34, n. 1, jan. 2004.

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**. Rio de Janeiro: IBGE. v.15, n.12, dez. 2003.

SATO, G. S.; ASSUMPÇÃO, R. de. Mapeamento e análise da produção do caqui no estado de São Paulo. **Informações Econômicas**, São Paulo, v. 32, n. 6, p. 47-54, jun. 2002.

TSUNECHIRO, A. Valor da produção agropecuária do Brasil em 2002. **Informações Econômicas**, São Paulo, v. 34, n. 2, p. 36-51, fev. 2004.

\_\_\_\_\_ et al. Valor da produção agropecuária do estado de São Paulo em 2002. \_\_\_\_\_, São Paulo, v. 33, n. 8, p. 7-17, ago. 2003.

\_\_\_\_\_ et al. Valor da produção agropecuária do estado de São Paulo, por Escritório de Desenvolvimento Rural e Região Administrativa, 1995-2000. \_\_\_\_\_, São Paulo, v. 31, n. 7, p. 17-41, jul. 2001.

**VALOR DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA DO ESTADO DE SÃO PAULO EM 2003**

**RESUMO:** Este trabalho apresenta o valor da produção agropecuária do Estado de São Paulo, bem como dos 40 Escritórios de Desenvolvimento Rural e das 15 Regiões Administrativas, em 2003. Foram analisados 47 produtos agropecuários, reunidos em cinco grupos: produtos vegetais para indústria, produtos animais, grãos e fibras, olerícolas e frutas frescas. O valor da produção em 2003 foi estimado em R\$24,7 bilhões, com aumento de 17,60% em relação ao ano anterior, em termos de moeda corrente. O crescimento do valor total se deveu basicamente ao aumento dos preços dos produtos (cujo índice geral cresceu 16,55%), porquanto a produção total se manteve praticamente inalterada (com variação anual do índice geral de 0,89%).

**Palavras-chave:** valor da produção agropecuária, produção, preços, Escritório de Desenvolvimento Rural, Região Administrativa, Estado de São Paulo.

### **SAO PAULO STATE'S 2003 AGRICULTURAL PRODUCTION VALUE**

**ABSTRACT:** This paper presents the agricultural production value estimate in the State of São Paulo, as well as its share among the 40 Rural Development Offices and 15 Administrative Regions in 2003. A total of 47 products were analyzed and grouped into the following five categories: industrial products, animal products, grains and fibers, vegetables and fresh fruits. Estimated production value totaled R\$24.7 billion, with a 17.60 percent raise over the previous year's figure, in current currency rates. The production value growth was mostly gauged by an increase in product prices (16.55 percent), whereas the total production presented the same amount (0.89 percent).

**Key-words:** agricultural production value, production, prices, Rural Development Office, Administrative Region, Sao Paulo State.

---

Recebido em 23/03/2004. Liberado para publicação em 23/03/2004.